# Introdução da aula

#### **Qual é o foco da aula?**

Nesta aula você irá aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas para solucionar as situações-problema apresentadas.

#### **Objetivos gerais de aprendizagem**

Ao longo desta aula, você irá:

* Analisar as situações-problema apresentadas;
* Formular possíveis soluções levando em conta as aulas previamente estudadas;
* Comparar suas respostas com as soluções apresentadas.

# Classificação de requisitos não funcionais

Um cinema localizado em uma cidade do interior precisa informatizar seus serviços, porém, como não tem muitas condições financeiras, não conseguirá comprar licença de software. O espaço conta com duas salas pequenas, que podem ser alugadas para passar filmes, e seus funcionários são pessoas acima de 60 anos. Uma das preocupações do cliente é que não haja filas de espera na hora da compra de bilhete. Existe a intenção de disponibilizar, na internet, a possibilidade de reservar as salas de cinemas para clientes previamente cadastrados por meio de login e senha.

Com a descrição do sistema do cinema, liste os requisitos não funcionais e classifique-os quanto ao seu tipo.

# Classificação de requisitos não funcionais-resolução

Para resolver essa situação-problema iremos separar os tipos de requisitos não funcionais encontrados:

Usabilidade:

[RNF0001] – O sistema deverá ser responsivo, pois será utilizado em ambiente Web.

[RNF0002] – Os ícones e as letras devem ter fonte de tamanho 16.

Proteção:

[RNF0003] – Autenticação de usuários antes de efetuar uma reserva.

Desempenho:

[RNF0004] – O tempo de espera para a impressão do ingresso do cinema não poderá passar dos seis segundos.

[RNF0005] – O sistema deverá operar mesmo se estiver sem acesso à internet, possibilitando a venda de ingressos.

Desenvolvimento:

[RNF0006] – O sistema deverá ser feito em JAVA e com banco de dados MySQL.

Agora é com você: liste mais alguns requisitos não funcionais e liste também os requisitos funcionais a fim de realizar o software para o cinema.

# Videoaula: engenharia de requisitos

Meu vídeo não funciona

#### **Referências**

AURÉLIO, B. H. F. Elicitar. In: Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ENGHOLM JR., H. Engenharia de Software na Prática. São Paulo: Novatec, 2010.

FALBO, R. A. Engenharia de Requisitos: Notas de Aula. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

HAUSE, M. et al. The SysML modelling language. In: Fifteenth European Systems Engineering Conference. 2006. p. 1-12.

MEDEIROS, E. S. Desenvolvendo software com UML 2.0: definitivo. 4 reimpr. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.

NASCIMENTO, N. M.; VIVACQUA, A. S.; SILVA, M. F. Uma proposta de integração de ER Ágil com IHC. In: PESQUISAS EM ANDAMENTO - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS COLABORATIVOS (SBSC), 15., 2019, Rio de Janeiro. Anais […]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, set. 2019. p. 111-116. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsc\_estendido/article/view/8361/8258. Acesso em: 04 nov. 2020.

PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: produtos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

PFLEEGER, S. L. Engenharia de Software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Guia PMBOK® : Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. 6. ed. Pennsylvania: PMI, 2017.

ROBERTSON, J.; ROBERTSON, S. Mastering the requirements Process. 2. ed. [S.l.]: AddisonWesley Professional, 2006.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

VAZQUEZ, S.; SIMÕES, G. Engenharia de Requisitos: Software Orientado ao Negócio. [S.l.]: Brasport, 2016.

VIEIRA, S. R. C. Remo: uma técnica de elicitação de requisitos orientada pela modelagem de processos de negócios. 2012. 129 f. Dissertação (Mestrado em Informática) − Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, 2012.